

Dallari insiste na tese de que caso é de custo e não de demanda

BRASILIA — O Secretário Especial de Abastecimento e Preços, José Milton Dallari, voltou ontem a defender a tese de que a inflação brasileira é de custo e não de demanda, durante o encontro que manteve com o Chefe da Missão do Fundo Monetário Internacional (FMI), Thomas Reichmann.

A reunião de ontem foi apenas mais um round de uma discussão teórica que deverá marcar a atual etapa de negociações com o Fundo. Técnicos do Planejamento informaram que a missão do FMI não demonstrou, até agora, disposição pa-

ra contrariar os manuais clássicos de economia, segundo os quais a principal causa da inflação continua sendo a demanda. Se a tese da inflação de demanda for vitoriosa, implicará, necessariamente, um aperto adicional na política monetária do País.

Dallari informou, ainda, que não discutiu a questão da retirada integral do subsídio ao trigo. De acordo com a quarta Carta de Intenções encaminhada pelo Governo brasileiro ao FMI, essa retirada integral seria feita até dezembro deste ano. O Governo quer prorrogar esse prazo.